

Escola Professor Marcolino Botelho recebe o Projeto Educação em Cores | 1



Por Patrícia Viviane

A Prefeitura de Olinda, através da Secretaria Executiva de Gestão de Educação, avança com o Projeto Educação em Cores nas Unidades de Educação do município. Desta vez, a Escola Marcolino Botelho, localizada em Salgadinho, foi contemplada com a ação que envolveu também um mutirão de serviços do projeto Educação em Ação. O responsável pela coordenação é o grafiteiro Nildo Santos. “Levar a grafiteagem para as crianças para mim é, sem dúvidas, uma grande alegria. Pois diferente da pichação, o grafite é uma profissão”, disse.

A iniciativa é um importante reforço para a conservação e limpeza das escolas, tornando-as espaços mais bonitos e convidativos. Mesmo com as escolas fechadas, a Secretaria Executiva de Educação não parou os serviços de grafiteagem, capinação, reparos hidráulicos, elétricos, marcenaria e alvenaria. “A chegada do grupo de trabalho às escolas traz uma cara nova ao local. A mistura das cores, formatos e temas, que são considerados aliados na

educação olindense, também deram uma nova roupagem nas escolas. É um bem-vindo de forma mais acolhedor”, pontuou do secretário Executivo de Gestão de Educação, Marcilio Valença.

O Projeto Educação em Cores também gera uma economia aos cofres públicos, com a diminuição no número de contratos com empresas terceirizadas, além de estimular a conscientização dos moradores. Em apenas um ano de governo, a prefeitura desembolsou, em 2017, cerca de R\$ 50 mil para recuperar imóveis pichados. “A solução depende de uma mudança de comportamento. E nesse sentido, a arte pode ser uma alternativa para embelezar e dizer não ao vandalismo”, acrescentou o prefeito Professor Lupércio.

Desde a implantação do Educação em Cores, em 2018, mais de 40 escolas foram agraciadas e 12 delas, no período de pandemia.

Relembre: O grafite virou um forte aliado da educação olindense, em agosto de 2018. A ideia é incutir a ideia de pertencimento. Uma reconvenção social teve sua estreia através do projeto Educação em Cores que aconteceu no muro do Cemo – Centro de Educação Musical de Olinda. Na época, cerca de 20 estudantes assinaram a arte urbana no local com apoio dos grafiteiros Galo de Souza e Jr. Vox. Por meio do grafite, estudantes puderam dialogar com a cidade, expressar ideias, sentimentos e pensamentos. Antes da prática, as crianças participaram de dois dias de oficina para se traçar e carimbar no muro da escola a arte. O resultado foi um sucesso e a Secretaria de Educação de Olinda não parou desde então